

## NOTA DO EDITOR

A Revista Música em seu décimo exemplar, traz a público artigos abordando temas diversificados.

Em 1993, contatávamos em Lisboa Sérgio Azevedo, discípulo de Fernando Lopes-Graça, um dos mais competentes músicos da história de Portugal. Apresentamos neste número, pois, uma análise do musicólogo Sérgio Azevedo sobre a “Música para as Crianças”, obra lapidar para piano de seu mestre. Lopes-Graça veio a falecer em fins de 1994 e a sua morte foi uma perda irreparável para as culturas de Portugal e do mundo.

Maria Alice Volpe expõe os resultados da sua profunda pesquisa – pioneira na abrangência – sobre a música camerística brasileira do período romântico. A história da Música é abordada por Vanda Lins Bellard Freire numa visão reflexivo-metodológica.

Uma das mais ventiladas obras de Debussy “La Cathédrale engloutie” é revisitada por Didier Guigue em análise minuciosa sob os enfoques sonoro, formal e espacial. Os gráficos apresentados pelo autor estão a demonstrar constantes no prelúdio de Debussy.

O estudo do editor, situa-se como primeiro resultado do debruçar sobre o acervo da família do compositor Henrique Oswald, doado ao Departamento de Música. As novas fontes dos *Trois Études* possibilitam inclusive, num aspecto outro, questionamentos envolvendo o julgamento ideológico-nacionalista de musicólogos brasileiros, desde as primeiras décadas do século.

Nestes últimos números temos apresentado criações musicais na íntegra, analisadas por especialistas. *Metábole* de Mário Ficarelli apresenta-se analisada pelo autor a partir da sua gênese.

Finalizando o volume 5 - nº 2 tem-se uma resenha do poeta, tradutor e ensaísta José Paulo Paes, do livro de Gilberto Mendes “Uma Odisséia Musical” (Edusp-Giordano, 1994).